

2024
GUIA DE
PADRONIZAÇÃO
DAS ATIVIDADES



PROGRAMA
COLÉGIO CÍVICO-MILITAR
DO PARANÁ - CCM



Governador do Estado do Paraná

Carlos Massa Ratinho Júnior

Secretário de Estado da Educação

Roni Miranda Vieira

Diretor-Geral

João Luiz Giona Junior

Diretor de Educação

Anderfabio de Oliveira Santos

Chefe do Departamento - DPEB

Cristiane de Jesus Jakymiu

Coordenadora dos Colégios Cívico-Militares

Soraia Cristina Azevedo

Coordenador Policial Militar

Coronel PM PR Vanderley Rothenburg



GUIA DE PADRONIZAÇÃO DAS ATIVIDADES - 2024

Colaboradores

Técnicos CCM/SEED

Ana Paula Vaz

Carlos Augusto Hey

Luciana Hreisemnou

Jaqueline Inês Koloda Moletta

Suzana Lima Barbosa

Luciane Caillot Costa da Silva

Assessores Militares

Capitão PMPR Marcos José da Silva

Subtenente PMPR Amarildo Aparecido Belo

Técnicos demanda CCM nos NRE

Flavia Barcia Da Silva Teodoro

Tatiana Damaris Da Silva Taveira

José Carlos Da Silva

Karoline Vitorino Da Silva De Paula Abreu

Anderson Gonçalves

Lilian Atamantchuk Albuquerque

Vanessa Aparecida Venancio da Silva

Paula Francielli Gonçalves Da Silva Santetti

Carlos Roberto Leger De Oliveira

Rute Alves Millrath Barboza

Mauricio Cirilo Hister

Fábio Soares Borges De Oliveira

Vanessa Roratto Ovidio

Denise Cristina Holzer

Maria Cecília Gemin Capelossi

Carlos Cesar De Moura

Alessandra Pinheiro De Castro

Juliano Roberto Da Silva Raramilho

Eriton Garcia

Jaison Kurylo

Daisy Luci Regiani Bueno

Marisa Piccioli

Fernanda Cristina Schiochet

Eliana Machado De Oliveira

Lidia Nanci Pauluk Santos

Andréa Salomão De Souza Freccheiro

Fernanda De Souza Nunes Cardoso

Leila Cabreira De Andrade

Meriene Pereira Da Silva

Everson Grando

Cristiane Thomé Navarro Bavaresco

Carlos Hoffmann

Cristiane Caporaso Barbosa



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. APRESENTAÇÃO	1
3. ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	2
3.1 Momento Cívico	2
3.1.1 Hino Nacional	3
3.1.1.1 Entoação do Hino Nacional	3
3.1.1.2 Sugestão para a entoação de Hinos	3
3.2 Formaturas	4
3.2.1 Responsabilidades dos monitores militares durante a formatura	4
3.2.1.1 Motivando estudantes introspectivos	5
3.2.1.2 Responsabilidades dos estudantes durante a formatura	6
3.2.1.3 Responsabilidades dos Chefes e Subchefes durante a formatura	6
3.3 Outros eventos do Programa CCM/PR	20
3.3.1 Guarda bandeira	20
3.3.2 Movimentos e organização	20
3.3.3 Posições da bandeira	21
3.3.4 Luto Oficial	21
3.3.4.1 Quando é decretado Luto Oficial	22
3.3.4.2 Orientação sobre o Luto Oficial	23
4. COMPREENDENDO A ORDEM UNIDA	6
5. CONTINÊNCIA: UMA ATITUDE DE RESPEITO	7
5.1 A continência individual	7
6. ATRIBUIÇÕES DOS CHEFES E SUBCHEFES DE TURMA	7
6.1 Chefe de Turma	7
6.2 Subchefe de Turma	9
6.3 Apresentação da turma	10
7. PREMIAÇÃO	10
7.1 Entrega de certificados	11
7.1.1 Detalhamento do evento de entrega de certificados	13
7.2 Medalhas	14
7.2.1 Medalha de aplicação e mérito	14
7.2.2 Evento de entrega de medalhas	14
7.2.3 Detalhamento do evento de entrega de medalhas	15
7.3 Outros eventos do Programa CCM/PR	20
7.3.1 Guarda bandeira	20
7.3.2 Movimentos e organização	20
7.3.3 Posições da bandeira	21
7.3.4 Luto Oficial	21
7.3.4.1 Quando é decretado Luto Oficial	22
7.3.4.2 Orientação sobre o Luto Oficial	23
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24



PADRONIZAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NOS CCM

1. INTRODUÇÃO

A padronização das atividades nos Colégios Cívico-Militares pode promover um ambiente escolar onde os estudantes aprendem não só a respeitar as normas e valores, mas também aprendem a exercer autodisciplina e habilidades essenciais para o sucesso em um ambiente de aprendizagem, incentivam o patriotismo, a cidadania, o amor, o respeito pelo povo brasileiro e aos símbolos maiores da Pátria.

Os Colégios Cívico-Militares - CCM têm a gestão compartilhada entre profissionais da educação efetivos e os militares estaduais inativos voluntários e devem seguir os melhores caminhos para atingirem o mesmo objetivo final: a melhoria da qualidade de ensino.

Outra relevância da padronização das atividades realizadas no Programa Colégios Cívico-Militares é a ênfase na segurança e no combate à violência cada vez mais presente no espaço escolar. Ressalta-se que os militares não substituem os professores, mas sim atuam como monitores militares, orientadores e mediadores, e com a presença constante destes profissionais dentro da escola, essas instituições conseguem promover um ambiente mais seguro e disciplinado.

2. APRESENTAÇÃO

O Programa Colégio Cívico-Militares, regulamentado pela Lei Estadual nº 21.327, de dezembro de 2022, oferece atividades que são específicas dessas instituições.

A valorização das atividades cívicas e de cidadania diferenciadas, com todas as suas especificidades, traz inúmeros benefícios à formação dos estudantes, desenvolvendo valores e atitudes de respeito e favorecendo a participação ativa dos estudantes na vida política e social do nosso país.

A padronização busca ainda auxiliar a equipe gestora (diretores, pedagogos, professores e monitores militares) no desenvolvimento do espírito cívico dos estudantes, promovendo situações rotineiras no espaço escolar, que propiciem o desenvolvimento de boas atitudes em favor da comunidade onde eles estão inseridos, fortalecendo, deste modo, a própria cultura nacional.



Além disso, a construção de uma padronização das atividades realizadas no CCM é uma estratégia importante para que os objetivos comuns sejam alcançados com a união de esforços da equipe gestora da instituição de ensino.

3. ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

O Guia de Padronização foi criado para manter a interação entre a Secretaria de Estado da Educação do Paraná - SEED-PR, os Núcleos Regionais de Educação - NRE, a direção geral da instituição de ensino, a equipe pedagógica e os militares estaduais, os quais estão envolvidos no processo cívico, patriótico e de aprendizagem dentro das escolas. O Guia faz com que todos sigam os mesmos percursos diários nas atividades realizadas na rotina escolar e que, principalmente, consigam respeitar as peculiaridades de cada uma das instituições de ensino no estado do Paraná, pois cada Colégio e sua comunidade são únicos e diferenciados.

3.1 Momento Cívico

Os momentos cívicos são de suma importância dentro dos Colégios Cívico-Militares, pois incentivam os estudantes a reverem seus conceitos em relação ao seu comportamento enquanto cidadãos e os levam a reafirmar valores como a ética, o respeito e a cidadania.

Cada indivíduo pode exercitar novos hábitos que causam um impacto positivo na sociedade e que irão refletir sobre o bom convívio no ambiente escolar.

Essa atividade, dentre outras que destacamos aqui em detalhes, ainda contribui para a formação de cidadãos mais críticos, aptos a viverem em sociedade e a refletirem sobre qual país almejamos.

Este momento cívico é realizado dentro dos Colégios Cívico-Militares, pelo Corpo de Militares Estaduais Inativos Voluntários - CMEIV, por meio:

- da oferta de atividades diferenciadas e realizadas especialmente no momento da formatura, em que são treinados a ordem unida, a postura, os desfiles cívicos, o momento de hastear a Bandeira Nacional e entoar hinos;
- das atividades cívico-militares que desenvolvam a disciplina, a coordenação motora e a uniformidade de movimentos, o trabalho em equipe, a melhora da autoestima e o aumento da capacidade física.

Essas atividades do momento cívico são importantes para fomentar uma melhor interação dos estudantes entre si e com o corpo docente e diretivo da instituição



de ensino e levam a reflexão e participação de todos, na busca de seus significados e de preocupação com a coletividade.

Por meio de atividades como essas, o orgulho cívico virá como consequência natural, não pela simples onipresença dos símbolos da pátria, mas pela interiorização do seu significado e pela prática cívica cotidiana do voto, do cuidado com a democracia e da preocupação com os problemas locais de cada comunidade escolar (CALLIARI, 2017).

A rotina diária trabalhada no ambiente escolar por meio das atividades realizadas e o ambiente de aprendizado positivo têm contribuído para a redução da evasão escolar, dentre outras situações que atingem a comunidade escolar.

3.1.1 Hino Nacional

3.1.1.1 Entoação do Hino Nacional

O Hino Nacional brasileiro foi composto por Francisco Manoel da Silva, em abril de 1831, por ocasião da abdicação de Dom Pedro I, primeiro imperador do Brasil, e era executado em eventos com a presença da família real.

No dia 20 de janeiro de 1890, a partitura de Francisco Manoel da Silva foi declarada Hino Oficial, ainda sem letra. Mais tarde, os versos de Osório Duque Estrada, por serem os que melhor se adaptam ao ritmo da música, foram oficializados pelo Decreto nº 15.661, de 6 de setembro de 1922.

3.1.1.2 Sugestão para a entoação de Hinos

Dias da Semana (Rotina semanal)				
2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Hino Nacional	Hino do Estado do Paraná	Hino Nacional	Hino do Município	Hino Nacional
Dias da Semana da Pátria				
2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Hino Nacional	Hino da Independência do Brasil	Hino Nacional	Hino da Independência do Brasil	Hino Nacional

O Hino Nacional deve ser executado e ser cantado em **Si Bemol**, para que todos alcancem o tom.



GUIA DE PADRONIZAÇÃO DAS ATIVIDADES - 2024

Em hipótese alguma, qualquer convidado deverá voltar-se para a bandeira e dar as costas ao público no momento de entoar o hino.

De acordo com a legislação vigente, Hino e Bandeira Nacional têm o mesmo grau de importância quando estiverem em exposição concomitante (não existe hierarquia ou precedência entre os maiores símbolos da Pátria).

No momento da execução do hino, todos devem ser convocados a ficar em pé e em silêncio e jamais bater palmas ao final da música, pois isso está em desacordo com a lei, por ser considerado uma saudação (Lei nº 5.700/71).

3.2 Formaturas

Formaturas são organizações diárias que ocorrem nos Colégios Cívico-Militares. Ajudam e colaboram para a organização escolar, em que os monitores militares separam cada turma em fileiras e preparam os estudantes para hastear as bandeiras e a entoar o hino determinado para o dia.

Conforme tabela a seguir, detalhamos as atribuições dos participantes no momento da formatura:

ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Em espaço previamente estipulado pela organização da equipe gestora.	Todos os dias no início de cada turno.	São realizadas pelos monitores militares e duram, em média, de 10 a 15 minutos.	Ao chegar ao colégio, todos os estudantes devem se dirigir para o local da formatura e entrar em formação com sua turma.

O canto do Hino Nacional deverá acontecer no mínimo 2 a 3 vezes na semana, seguido do Hino do Estado do Paraná ou do Hino do Município nos outros dias.

Os outros hinos deverão ser executados de acordo com a data cívica correspondente.

3.2.1 Responsabilidades dos monitores militares durante a formatura

Os monitores militares são responsáveis pelo acompanhamento do estudante, verificando a boa apresentação dele no início de cada atividade



realizada no período de aula. Entre as atividades de sua responsabilidade, destaque a formatura.

Assim, cabe aos monitores militares:

- Orientar o estudante a entrar na formação da sua turma;
- Estabelecer a formação em coluna de três ou dois, do estudante mais alto para o mais baixo;
- Verificar a distância entre os estudantes, que devem ser marcadas pelo braço esquerdo estendido, tocando o ombro do colega que está à frente;
- Solicitar para que cada um deixe seus materiais no chão, próximos à perna direita;
- Expressar verbalmente a voz de comando aos estudantes;
- Comandar a ordem unida.

3.2.1.1 Motivando estudantes introspectivos

O monitor militar deve estar atento aos estudantes tímidos, aqueles que têm dificuldades de se expressar em público ou de exercer uma posição de destaque, como chefe ou subchefe de turma.

É fundamental que o monitor militar demonstre apoio a esses estudantes, mostrando-se disponível para o diálogo e fazendo tentativas para que estes, aos poucos, se desenvolvam.

Oferecer atribuições fáceis de serem executadas e/ou delegar pequenas responsabilidades, bem como acompanhar o monitor militar em alguma tarefa e executar algo simples durante a formatura, podem ajudar esses estudantes na rotina escolar.

Além disso, essas atividades auxiliam no processo de fortalecimento da autoestima e liderança, facilitando e melhorando a comunicação com os demais estudantes.

Abaixo seguem três exemplos de atividades:

- O monitor pode solicitar que o estudante entregue comunicados da direção aos pais dos estudantes.
- O monitor pode solicitar que o estudante dê um aviso aos colegas, escrevendo na lousa o recado a ser passado em sala de aula.



- O monitor pode solicitar que o estudante recolha trabalhos impressos realizados pelos colegas de turma e os entregue ao professor.

3.2.2 Responsabilidades dos estudantes durante a formatura

As atribuições dos estudantes durante a formatura são de desempenhar com excelência seu papel no momento cívico, demonstrando reverência aos símbolos nacionais.

As atividades diárias realizadas pelos estudantes têm a principal finalidade de estimular o exercício da cidadania e de patriotismo, o bom desempenho nas atividades escolares, o respeito ao próximo e a retidão de conduta necessária à construção de um ambiente social de convivência saudável.

3.2.3 Responsabilidades dos Chefes e Subchefes durante a formatura

Entre outras atribuições que serão apresentadas na sequência, os chefes de turma desempenham atividades diferenciadas dos demais estudantes durante a atividade diária da formatura, a saber:

- Os estudantes chefes de turmas apresentam as turmas à autoridade escolar presente e pedem permissão para o início das atividades cívicas do dia.
- Os estudantes convocados pelo monitor realizam o hasteamento das bandeiras, enquanto o hino é executado.

Depois desse momento, onde os estudantes desempenham o seu papel de chefes de turma, haverá repasse de avisos ou homenagens e, na sequência, os estudantes serão dispensados, por turma e em ordem, para as salas de aula, acompanhados do chefe ou subchefe de turma.

4. COMPREENDENDO A ORDEM UNIDA

O Programa dos Colégios Cívico-Militares do Paraná considera a necessidade da instrução básica dos princípios de ordem unida como atividade lúdico-pedagógica para adolescentes e pré-adolescentes.

É desenvolvida nas formaturas diárias, em ocasiões especiais ou datas cívicas, sob o comando da equipe dos militares estaduais.



A ordem unida se caracteriza por uma disposição motivada para obter uniformidade e sincronização. Também desenvolve o sentimento de coesão entre os estudantes.

Ao se ensinar a ordem unida, o monitor militar deverá ter consciência de que estará ajudando na formação do caráter dos jovens, por isso deve estar ciente da sua missão como educador, e não como um chefe.

5. CONTINÊNCIA: UMA ATITUDE DE RESPEITO

5.1 A continência individual

A continência, que é composta por gesto, atitude e duração, é uma forma de cumprimento, como um “**bom dia**” ou “**boa tarde**”, ou seja, é uma saudação.

Os estudantes são estimulados a cumprimentar a todos dentro da instituição de ensino (diretores, professores, monitores militares, entre outros) com a continência individual, bem como são instruídos a **realizar a continência em sinal de respeito** aos símbolos nacionais (Bandeira Nacional, Hino Nacional) por ocasião das formaturas.

6. ATRIBUIÇÕES DOS CHEFES E SUBCHEFES DE TURMA

6.1 Chefe de turma

Exercer a função, preferencialmente, por todos os estudantes, mediante escala feita pelos monitores militares. A execução da chefia de turma deve estar prevista no Regimento Escolar e tem por objetivo possibilitar ao estudante o desenvolvimento de competências essenciais na formação do cidadão.

Caso algum estudante não deseje exercer a função de chefe de turma, a equipe gestora resolverá a situação.



GUIA DE PADRONIZAÇÃO DAS ATIVIDADES - 2024

CHEFES DE TURMA

- Ser o primeiro estudante a chegar ao local da formatura e se posicionar à frente da turma;
- Colocar a turma em forma nos horários previstos ou determinados, cuidando para que isso não implique atraso para o início das atividades cívicas e/ou atividades escolares;
- Orientar a turma a se deslocar para a sala de aula, em ordem e em silêncio, salvo ordem em contrário;
- Organizar a entrada e a saída da turma na sala de aula, em ordem e em silêncio, orientando para que cada estudante ocupe seu lugar de acordo com o ensalamento;
- Realizar a apresentação da turma na chegada do professor;
- No início das aulas, deverá lançar, no canto inferior direito do quadro, o número da chamada dos estudantes faltosos;
- Receber documentos destinados à turma, distribuí-los aos interessados, recolhê-los, quando for o caso, para restituí-los a quem é de direito, tudo dentro dos prazos estipulados sob a coordenação dos professores;
- Transmitir avisos gerais à turma, quando solicitado, zelando pelo cumprimento das orientações recebidas;
- Dar ciência ao monitor militar de todas as alterações ocorridas na turma;
- Estimular nos demais estudantes da turma atitudes de respeito e empatia;
- Informar aos monitores militares quando ocorrerem danos no material e/ou equipamentos da sala;
- Procurar se constituir em exemplo para os seus colegas, respeitando as normas do Programa CCM, sem descuidar dos princípios de educação.



6.2 Subchefe de turma

A execução da sub chefia de turma, conforme preconizado no Regimento Escolar, será exercida por todos os estudantes, mediante escala feita pelos monitores militares.

Cabe à equipe pedagógica, juntamente com a equipe dos militares estaduais, analisar e repensar a prática de liderança para os estudantes que apresentem extrema insegurança.

Abaixo estão as principais atribuições do subchefe de turma:

SUBCHEFES DE TURMA
<ul style="list-style-type: none">• Substituir o chefe de turma na sua ausência, devendo inteirar-se das atribuições previstas no manual.
<ul style="list-style-type: none">• Auxiliar o chefe de turma na organização da turma nos horários previstos ou determinados para as formaturas.
<ul style="list-style-type: none">• Prestar ajuda ao chefe de turma na organização e conservação da sala de aula, atuando nos intervalos e no final do turno, informando sobre qualquer dano material que seja constatado.
<ul style="list-style-type: none">• Informar aos monitores militares, ao término das aulas, sobre o material esquecido pelos estudantes.
<ul style="list-style-type: none">• Assumir as atribuições do chefe de turma quando este estiver impossibilitado.
<ul style="list-style-type: none">• Auxiliar o chefe de turma na manutenção da ordem/disciplina da turma.
<ul style="list-style-type: none">• Fiscalizar as atividades de manutenção de asseio da turma.

A não observância das ordens e orientações emanadas pela subchefia de turma é passível de aplicação de medidas pedagógicas/disciplinares.



6.3 Apresentação da turma

A apresentação da turma é umas das atribuições do chefe ou do subchefe de turma, e deverá ser realizada da seguinte maneira:

- O estudante, quando chefe ou subchefe de turma, deverá apresentar a turma ao professor, no início e término das aulas, ou às autoridades presentes, quando em solenidades (internas ou externas ao ambiente escolar).
- Quando o professor ou a autoridade adentrar ao recinto, o chefe ou o subchefe de turma dirá: “ATENÇÃO, TURMA!” e os estudantes ficarão em pé em posição de “DESCANSAR!”, ao lado direito da carteira, com exceção da coluna da direita que se colocará à esquerda das carteiras.
- Em seguida, o chefe ou o subchefe de turma comandará: “SENTIDO!” e fará a apresentação regulamentar: “ESTUDANTE” (dizer o nome), APRESENTO A TURMA (dizer a turma) COM ALTERAÇÃO (caso haja estudantes ausentes) ou SEM ALTERAÇÃO (caso não haja estudantes ausentes). O professor recebe a turma dizendo: “TURMA APRESENTADA, DESCANSAR E SENTAR-SE EM SILÊNCIO”.

7. PREMIAÇÃO

No Programa CCM o estudante pode ganhar certificados e medalhas em solenidades (cerimônias especiais).

O processo de premiação realizado nos Colégios Cívico-Militares ocorre porque é muito importante valorizar os estudantes. Eles merecem essa homenagem pela conquista, esforço e dedicação que têm pelos estudos durante o ano letivo.

Também é muito gratificante ver os estudantes evoluindo e conquistando seu espaço.

Assim, as recompensas deverão ser definidas pela direção-geral e equipe de militares estaduais, de acordo com os avanços acadêmicos dos estudantes. As premiações deverão acontecer da seguinte forma:



7.1 Entrega de certificados

A entrega dos certificados é realizada por meio da elaboração de uma lista contendo os nomes e a série dos estudantes agraciados, feita pelo controle de chamada do LRCO - Livro de Registro de Classe On-line, para que nenhum estudante seja esquecido.

A listagem deverá conter também o nome dos professores que farão a entrega dos certificados e medalhas. Neste momento, convida-se os agraciados a tomarem o lugar de destaque, a fim de receberem os certificados; então faz-se a leitura do texto de abertura do evento, conforme item 7.1.1

São emitidos dois tipos de certificados ao longo do ano letivo, a saber:

a) Certificado de Aplicação e Estudos (trimestral)

O certificado será concedido **trimestralmente** a todos os estudantes que, ao final do trimestre, conquistarem **superação** em um ou mais dos **componentes curriculares**, mediante avaliação da equipe pedagógica do estabelecimento de ensino.

Também será concedido o mesmo certificado aos estudantes que demonstrarem **superação nos critérios de fatos observados positivos**, a critério da análise da equipe pedagógica, equipe gestora e dos monitores militares.

O certificado será entregue em formatura geral no colégio, com presença dos pais e/ou responsável legal, professores, gestores, monitores militares e equipe educacional.

Sugere-se que na entrega dos certificados a equipe gestora convide também autoridades locais para a solenidade, a título de prestigiar e incentivar os estudantes.



GUIA DE PADRONIZAÇÃO DAS ATIVIDADES - 2024



Certificado de Aplicação e Estudos



A DIREÇÃO DO COLÉGIO CÍVICO-MILITAR _____
CONFERE AO ESTUDANTE DO _____ ANO, TURMA _____

Inserir foto do
estudante aqui

NOME COMPLETO DO ESTUDANTE

DIPLOMA DE APLICAÇÃO E ESTUDOS POR TER ALCANÇADO DURANTE O ____º TRIMESTRE DO ANO LETIVO DE _____,
SUPERAÇÃO EM UM OU MAIS DOS COMPONENTES CURRICULARES E DEMONSTRAR SUPERAÇÃO NOS CRITÉRIOS DE FATOS
OBSERVADOS POSITIVOS PELA EMPATIA E CONDUTA.

*“Sucesso é o acúmulo de pequenos esforços
repetidos dia a dia”*

Parabéns por essa conquista!

CURITIBA, _____ DE _____ 2024

Direção-Geral

Monitor-Militar

b) Certificado de Menção Honrosa (trimestral)

Este certificado de menção honrosa será concedido trimestralmente, a todos os estudantes que, ao final do trimestre, atingiram **notas igual ou superior a 8,0** (oito, vírgula zero) em **todos** os componentes curriculares e unidades curriculares, inclusive nos **créditos dos fatos observados positivos**. O certificado será entregue em formatura geral no colégio, com presença dos pais e/ou responsável legal, professores, monitores militares, gestores e equipe educacional.

Sugere-se que na entrega dos certificados a equipe gestora convide também autoridades locais para a solenidade, a título de prestigiar e incentivar os estudantes.





Certificado de Menção Honrosa



A DIREÇÃO DO COLÉGIO CÍVICO-MILITAR _____
CONFERE AO ESTUDANTE DO _____ ANO, TURMA _____

Inserir foto do
estudante aqui

NOME COMPLETO DO ESTUDANTE

DIPLOMA DE MENÇÃO HONROSA POR TER ALCANÇADO DURANTE O ____º TRIMESTRE DO ANO LETIVO DE _____,
NOTA IGUAL OU SUPERIOR A 8,0 EM TODOS OS COMPONENTES E UNIDADES CURRICULARES, INCLUSIVE NOS
CRÉDITOS DOS FATOS OBSERVADOS POSITIVOS, PELA CONDUTA E EMPATIA.

**“Seu sucesso começa na hora que você
decide não desistir”
Parabéns por essa conquista!**

CURITIBA, _____ DE _____ 2024

Direção-Geral

Monitor Militar

7.1.1 Detalhamento do evento de entrega de certificados

a) Texto para entrega de certificados

O Certificado de Aplicação e Estudo e de Menção Honrosa são concedidos a todos os estudantes que, ao final do respectivo trimestre, obtiverem nota igual ou superior a 8,0 (oito) em todas os componentes e unidades curriculares, inclusive nos créditos de comportamento a partir de Fatos Observados.

A valorização da dedicação e esforço dos agraciados é uma grande satisfação para todos os envolvidos com esses estudantes, pois consideramos que o ótimo desempenho deles abrilhanta nossa instituição e motiva outros estudantes a buscar também o reconhecimento através do Certificado de Aplicação e Estudo e o Certificado de Menção Honrosa.

Ao final do ano letivo, o estudante que obteve média igual ou superior a 8,0 (oito) pontos em todos os componentes e unidades curriculares, em todos os trimestres, receberá a Medalha de Aplicação e Mérito.

Passaremos, agora, a chamar os estudantes agraciados no _____ (TRIMESTRE) do CCM _____

Após a leitura é dado início ao chamamento dos estudantes que receberão os certificados.



b) Encerramento

Após a fala final do ato, dá-se o encerramento da solenidade.

Como ato final desta solenidade, convidamos agora para fazer o uso da palavra Diretor Geral _____.

Encerramos este evento de entrega de certificados homenageando os estudantes destaque com uma calorosa salva de palmas.

7.2 Medalhas

7.2.1 Medalha de aplicação e mérito

A **medalha de aplicação e mérito** foi criada com o intuito de premiar a aplicação aos estudos, estimulando a dedicação e o

esforço pessoal de cada estudante nas atividades estudantis e curriculares, valorizando o mérito.

Essa **medalha** será concedida ao **final do ano letivo**, como reconhecimento ao mérito aos estudantes que conseguiram **notas igual ou acima de 8,0 (oito, vírgula zero) em todos os componentes curriculares e unidades curriculares, inclusive nos créditos dos fatos observados positivos, tendo conquistado os certificados nos três trimestres.**

7.2.2 Evento de entrega de medalhas

As medalhas possuem as cores e símbolos dos Colégios Cívico-Militares: azul marinho e celeste. A medalha de aplicação e mérito será entregue a todos os agraciados em um momento de solenidade ou de colação de grau no colégio, com a presença dos pais e/ou responsável legal, professores, gestores e monitores militares.

Os Colégios devem organizar a cerimônia de entrega de medalhas ao final dos trimestres. Sugere-se que a direção-geral convide autoridades locais e os familiares para prestigiarem a participação, o envolvimento e o desempenho obtido pelos estudantes.



O evento deve ser um momento especial e significativo na vida deles, de seus familiares e da comunidade escolar, e que seja incentivado o registro por meio de fotos e vídeos, para futuramente compartilhar boas práticas.

Para que esta cerimônia de entrega de certificados e medalhas ocorra, seguem abaixo instruções que ajudam a entender melhor o evento cerimonial:

- Inicialmente deve ser separado os nomes dos estudantes que serão agraciados. Estes nomes devem ser consultados no LRCO e conferidos junto com a equipe gestora, para que nenhum estudante fique sem receber a menção;
- Também deve ser feita uma lista contendo o nome e o cargo/patente dos convidados que farão parte da mesa diretiva ou palanque, para que não ocorram gafes de esquecer o nome de algum convidado e/ou mencionar erroneamente o cargo/função da autoridade/convidado nominado;
- A composição da mesa/palanque deve obedecer a relevância dos cargos. No caso de convidados militares, o primeiro a ser mencionado é o de maior patente. Se houver igualdade de patente, chama-se o que tiver mais idade.
- Para convidado político também segue o princípio do cargo de maior relevância, como, por exemplo, GOVERNADOR – PREFEITO – DEPUTADO FEDERAL e assim sucessivamente;
- E quanto aos convidados do colégio, o chamamento começa com o diretor-geral e segue a ordem de hierarquia.

Para não incorrer em erros e/ou gafes, é importante que o organizador do evento siga a ordem de precedência em cerimonial e protocolo do Estado do Paraná, disponível em: <https://www.casamilitar.pr.gov.br/Pagina/Ordem-de-precedencia>

7.2.3 Detalhamento do evento de entrega de medalhas

O Mestre de Cerimônias conduz a solenidade conforme o exemplo abaixo:



a) Modelo de texto para compor a mesa

Senhoras e senhores, bom dia (boa tarde, boa noite)

Destacamos a presença, nesta solenidade, do senhor _____, Diretor Geral, e do senhor _____, Monitor Militar, integrantes da equipe diretiva do Colégio Cívico-Militar _____

Para compor a mesa/palanque convidamos as seguintes autoridades:

Depois da composição da mesa ou do palanque, faz-se o agradecimento aos demais convidados. Exemplo:

Agradecemos também a presença dos professores, pedagogos, funcionários, pais, responsáveis dos estudantes agraciados. A conquista dos certificados e das medalhas é fruto de uma construção coletiva de todos que fazem parte da formação integral do estudante; na escola, o esforço é pelo conhecimento acadêmico e de cidadania; em casa, é pelo apoio e acompanhamento constante dos pais e responsáveis, incentivando o educando a fortalecer as bases de ser um estudante de excelência.

A equipe diretiva, escolhe previamente, um estudante chefe de turma destaque, para apresentar o corpo de estudantes à maior autoridade escolar que presidirá a cerimônia, pedindo permissão para dar prosseguimento à solenidade.

b) Modelo de permissão

O Monitor (CITAR O NOME COMPLETO DO MONITOR QUE IRÁ CONDUZIR A SOLENIDADE) apresentará o corpo de estudantes à _____ (autoridade escolar presente que presidirá a cerimônia) e será solicitada permissão para dar prosseguimento à solenidade.



c) Apresentação dos estudantes

Com licença, senhor Diretor, eu, estudante _____ apresento as turmas prontas para o início da solenidade. Peço permissão para dar início à cerimônia.

Após apresentação do corpo de estudantes, a cerimônia segue para a entoação do Hino estabelecido para o evento.

d) Texto de chamamento para entoar o Hino Nacional

Convidamos todos os presentes a cantar o Hino Nacional Brasileiro, música de Francisco Manuel da Silva e letra de Joaquim Osório Duque Estrada.

Neste momento, os estudantes deverão estar na posição de sentido, permanecendo nesta posição durante a execução do hino.

e) Entrega de medalhas

No momento da entrega das medalhas, cada agraciado, individualmente, toma posição de “sentido” e presta continência enquanto a autoridade fixa a medalha em sua farda. Recomenda-se que se utilize um protetor no pregador que fixa a medalha para que este não cause danos à farda ou machuque o agraciado. Após a aposição, o agraciado desfaz a continência e retorna à posição de descansar. A caixa da Medalha e o passador não devem ser entregues neste momento ao agraciado, devendo fazê-lo ao término do evento.

Exemplo de texto na entrega de medalhas

A equipe gestora do CCM _____ agradece a presença das autoridades convidadas, dos agraciados e seus familiares, pedagogos, professores, monitores, funcionários e demais estudantes. Certamente, todos tornaram este evento ainda mais especial. Tenham um ótimo dia (tarde, noite).

f) Homenagens especiais

Após a entrega das medalhas terão início as homenagens especiais.

A equipe diretiva, escolherá previamente quem será homenageado e quem fará as homenagens, sempre chamando por ordem de precedência, ou seja, da



maior para a menor autoridade presente.

O Mestre de Cerimônias chamará os envolvidos conforme a programação.

g) Uso da palavra

Exemplo de discurso - parte 1

Querido(s) formandos:

É com imensa alegria que parabenizamos a linda data que ora se inicia em suas vidas!

Por este motivo, nós educadores e toda a equipe do CCM _____ desejamos que a partir de hoje vocês possam trilhar um mundo letrado, repleto de grandes desafios. Desafios estes que envolvem a escrita, a leitura, a interpretação, o cálculo. Que ao longo de todo este tempo aprenderam com muito afinco, responsabilidade, amor e muita dedicação!

Exemplo de discurso - parte 2

O CCM _____ se sente orgulhoso por poder compartilhar esse momento!!

Agradecemos a Deus, a vocês, a família, aos amigos, aos colegas e a toda equipe pedagógica, bem como Chefes, Subchefes e Monitores de turma e professores, e todos aqueles que estiveram envolvidos no processo educacional desta instituição: pela paciência, carinho e dedicação nesta etapa de suas vidas: (3º série do Ensino médio) _____

Parabéns, formando(s)!

Exemplo de discurso aos membros da mesa

Bom dia a todos os ilustres membros da mesa.

Senhoras e Senhores, caríssimos formandos:

Estamos aqui para comemorar o término da _____ (1ª, 2ª, 3ª) etapa do _____ (Ensino Médio/ Fundamental) de _____ (nome das turmas 6ªA, 8ªC etc.).

Este é um momento muito especial. Inesquecível. Não podemos sentir o que vocês, estudantes do _____ (3º série), estão sentindo neste momento, porém podemos imaginar o que esta formatura representa para vocês. Para muitos a realização de um sonho, para outros a conquista de uma vitória cheia de obstáculos. Neste momento, vocês estão proporcionando muita alegria, orgulho e emoção para os seus pais e



peças queridas aqui presentes. Eu me sinto honrada(o) em iniciar esta cerimônia. Cabe a mim a responsabilidade de transmitir uma mensagem que traduza o sentimento de todos os professores e equipe escolar aqui representados.

Gostaria de dividir esta reflexão em dois momentos: O primeiro momento, olhar para o passado e agradecer. O segundo momento, olhar para frente, para o futuro e visualizar novos objetivos.

O primeiro momento, para agradecer, em primeiro lugar, a Deus: pela vida, pela saúde, pela conquista de uma vitória. Agradecer aos pais que proporcionaram a base da educação, afinal a casa foi a primeira escola, e sua mãe a primeira professora. Agradecer pelos amigos, que muitas vezes sem perceberem deram forças, os inspirou a continuar a perseverar em caminhos algumas vezes difíceis. Os amigos são verdadeiros tesouros. Agradecer aos professores pelos conhecimentos passados e também por suas atitudes em sala de aula, proporcionando lições de vida.

O segundo momento desta reflexão, olhar para frente. Espero que vislumbrem com otimismo o mundo que abre as portas para quem sabe onde quer ir.

Ter um sonho faz toda a diferença!

Tenham um sonho, acreditem no seu potencial, transformem o sonho em realidade, lutem, persistam, não desanimem. Sejam completamente apaixonados pelo que fizerem. Olhem para frente e para o alto como as águias.

A partir de agora, cada um irá seguir o seu caminho, alguns irão com outros colegas para a mesma faculdade, outros não, mas esses anos que passaram neste colégio não serão esquecidos. Lembrem sempre do que aqui aprenderam, sigam em frente e sejam felizes.

Muito obrigada(o).

h) Encerramento

Após o uso da palavra pelas autoridades convidadas, dá-se o encerramento da solenidade.

Como ato final desta solenidade, convidamos o Diretor-geral para que se digne encerrada a presente Cerimônia _____.

Encerrando este evento de formatura, o Diretor-geral agradece a presença de todos e convida a todos a homenagearem os estudantes recipiendários com uma calorosa salva de palmas.

Tenham todos um bom dia/boa noite.



7.3 Outros eventos do Programa CCM/PR

7.3.1 Guarda Bandeira

A missão da Guarda-bandeira é transportar e proteger o Pavilhão Nacional. A Guarda-bandeira, quando incorporada nos Colégios Cívico-Militares, executa os movimentos de "Sentido", "Descansar", "Ombro Arma", "Descansar-Arma" e "Ordinário-Marche", determinados pelo Comandante do Corpo de Estudantes.

Em situações especiais, apenas o Porta-bandeira (Bandeira Nacional e Bandeira do Estado do Paraná) e o Porta-estandarte (Bandeira do Colégio) executam também o movimento de "Apresentar-Arma".

Como regra, a Bandeira Nacional sempre ocupará o centro do mastro. A partir da Bandeira Nacional são colocadas as demais, por ordem de precedência, começando pela direita. E pela regra geral, com número ímpar de insígnia, a Bandeira Nacional fica centralizada, a do Estado do Paraná à direita e a do Município à esquerda.

7.3.2 Movimentos e organização

Procedimento Padrão
<ul style="list-style-type: none">• A Guarda-bandeira será formada por estudantes dos Colégios Cívico-Militares.
<ul style="list-style-type: none">• A composição deverá ser formada pelo Porta-bandeira do Brasil, Porta-bandeira do Estado do Paraná e Porta-bandeira do Município, e a guarda será composta por mais sete estudantes.
<ul style="list-style-type: none">• O Porta-bandeira Nacional se postará à frente e ao centro, o Porta-bandeira Estadual, à sua direita, e o Porta-estandarte à sua esquerda.
<ul style="list-style-type: none">• Um guarda se postará ao lado direito da Bandeira Estadual e outro ao lado esquerdo da Bandeira Municipal, os demais guardas ficarão atrás desta formação.
<ul style="list-style-type: none">• Está vedada a utilização de qualquer simulacro de armamento.
<ul style="list-style-type: none">• Os movimentos de voltas correspondem ao rompimento de marcha, conversões, realizados sempre que a Guarda-bandeira mudar de direção.



7.3.3 Posições da Bandeira

As principais posições da Bandeira Nacional, quando conduzida pelo Porta-bandeira, são as seguintes:

a) Posição de Sentido

Nesta posição, a Bandeira Nacional é conservada ao lado do corpo do Porta-bandeira, com o conto no solo, ao lado do pé direito, a mão direita à altura do ombro, segurando a haste, conjuntamente com o pano da Bandeira, mantendo-a na vertical.

b) Posição Descansar

Nesta posição, a Bandeira é conservada na mesma situação da **posição de sentido**.

c) Posição de Ombro-Arma

Ao comando de “GUARDA-BANDEIRA, OMBRO-ARMA!”, o Porta-bandeira, que está na posição de Sentido, vivamente, empunha a bandeira, a mão esquerda pouco acima do quadril e, a seguir, com ambas as mãos, segurando a haste conjuntamente com o pano, a apoia no ombro direito, colocando o mastro a 45 graus em relação ao solo. No ato contínuo, abaixa a mão direita até a altura do peito e desfaz o movimento executado pela mão esquerda.

7.3.4 Luto Oficial

O Luto Oficial é o sentimento de pesar ou dor pela morte de alguém, proposto por uma autoridade legalmente constituída. Pela regra, as autoridades que decretam Luto Oficial são o Presidente da República, para todo território nacional, o Governador e o Prefeito Municipal em suas unidades federativas.

Por ser um ato simbólico, de agradecimento e reconhecimento à pessoa que faleceu, o Luto Oficial não configura feriado.

O período normal para luto nacional é de três dias, podendo, em face de notáveis e relevantes serviços prestados ao país pela autoridade falecida, ser estendido por até sete dias. No caso de falecimento do Presidente da República, o luto será de oito dias.



A duração do período de luto estadual e municipal depende do disposto na legislação. Por analogia, segue-se o padrão nacional, ou seja, oito dias por falecimento do Governador e Prefeito e três dias para os demais casos.

No período de Luto Oficial, as bandeiras devem ficar a meio mastro. Quando o luto é nacional, as três bandeiras (Brasil, Estado e Município) ficam a meio mastro.

Quando o luto for estadual, ficam a meio mastro as bandeiras do Estado e do Município e, em casos de luto municipal, apenas a bandeira do Município fica a meio mastro.

7.3.4.1 Quando é decretado Luto Oficial

Luto nacional é um dia ou dias dedicados ao luto, ou seja, para relembrar e refletir sobre a morte de alguém que em vida teve ação significativa para um país, ou para homenagear as vítimas de catástrofes que provocaram grande número de vítimas. Abaixo explicação clara sobre cada tipo de decreto:

Decreto	Características
Luto nacional	Sempre que o Presidente da República decreta e no Dia de Finados (2 de novembro).
Luto estadual e distrital	Respeitados os dias de festa nacional, e as exceções legais previstas na unidade, sempre que o Governador do Estado decretar.
Luto Municipal	Respeitados os dias de festa nacional, e as exceções previstas na legislação estadual e do município, sempre que o Prefeito Municipal decretar.
Lutos diversos	No âmbito dos Poderes Legislativos da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e dos Poderes Judiciários da União, Estados e Distrito Federal, quando decretado pelos Presidentes. No âmbito das demais organizações públicas e privadas, quando declarado ou determinado pela maior autoridade do órgão.



7.3.4.2 Orientações sobre Luto Oficial

A Bandeira Nacional fica a meio-mastro ou meia-adriça. Nesse caso, no hasteamento ou arriamento, a Bandeira deve ser levada inicialmente até o topo.

Em desfile ou marcha, ata-se um laço de crepe na ponta da lança.

Seguem as instruções sobre o hasteamento das bandeiras em caso de Luto Oficial:

Âmbito	Instruções
Federal	Apenas a Bandeira Nacional ficará a meio mastro e as demais permanecerão em posição superior.
Estadual	Apenas a Bandeira Estadual ficará a meio mastro e as demais permanecerão em posição superior.
Municipal	Apenas a Bandeira Municipal ficará a meio mastro e as demais permanecerão em posição superior.
Corporativo	Apenas a Bandeira-Insígnia ficará a meio mastro e as demais permanecerão em posição superior.

Nos dias de luto, não é entoado qualquer Hino ou Canção, mesmo nas formaturas diárias e/ou solenidades.



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Guia de Padronização das Atividades 2024 é um documento que objetiva apresentar as principais atividades e/ou ações cívicas e de cidadania em conjunto com as atividades educativas curriculares, realizadas nos Colégios Cívico-Militares - CCM. O intuito foi reunir todas essas ações em um único documento, de forma a estabelecer uma direção clara para a melhoria da qualidade de ensino nas instituições públicas do estado do Paraná que integram o Programa CCM.

Para atingir esses objetivos, a atuação efetiva dos militares estaduais dentro dessas instituições de ensino é fundamental, pois as ações dos monitores militares contribuem para o desenvolvimento do espírito de cidadania e de valores éticos e morais nos estudantes, por meio de orientações, palestras e atividades educativas extra curriculares voltadas para a aprendizagem efetiva.

Deste modo, a padronização elaborada por meio da materialização dessas ações, atividades, projetos, entre outros, em um único documento, tem como finalidade facilitar a comunicação e a coordenação entre os envolvidos, além de promover a observação e análise do comportamento dos estudantes ao longo dos anos letivos, que são ferramentas valiosas para avaliar a efetividade das práticas educacionais e identificar possíveis melhorias.

Por meio deste Guia, pretende-se também incentivar a troca de experiências e a disseminação de boas práticas entre os Colégios Cívico-Militares, visando ao aprimoramento contínuo das atividades desenvolvidas e a maximização dos resultados obtidos para todas as instituições participantes do Programa.

Destaca-se que serão realizadas atualizações periódicas deste documento, levando em consideração as transformações e evoluções na educação e na sociedade como um todo. Além disso, haverá reorientações dos esforços coletivos quando necessário, a fim de garantir que os objetivos finais sejam alcançados.

É importante ressaltar que este Guia de padronização não tem como propósito impor regras rígidas e inflexíveis, mas sim direcionar a mudança de comportamento dos estudantes ao longo do tempo, através da padronização das atividades aqui propostas.

Portanto, este documento busca estabelecer uma base sólida para que a unidade escolar possa atingir seus objetivos de promover a melhoria da aprendizagem e o bem-estar de todos os estudantes, proporcionando um ambiente de convívio saudável e harmonioso.



ANOTAÇÕES